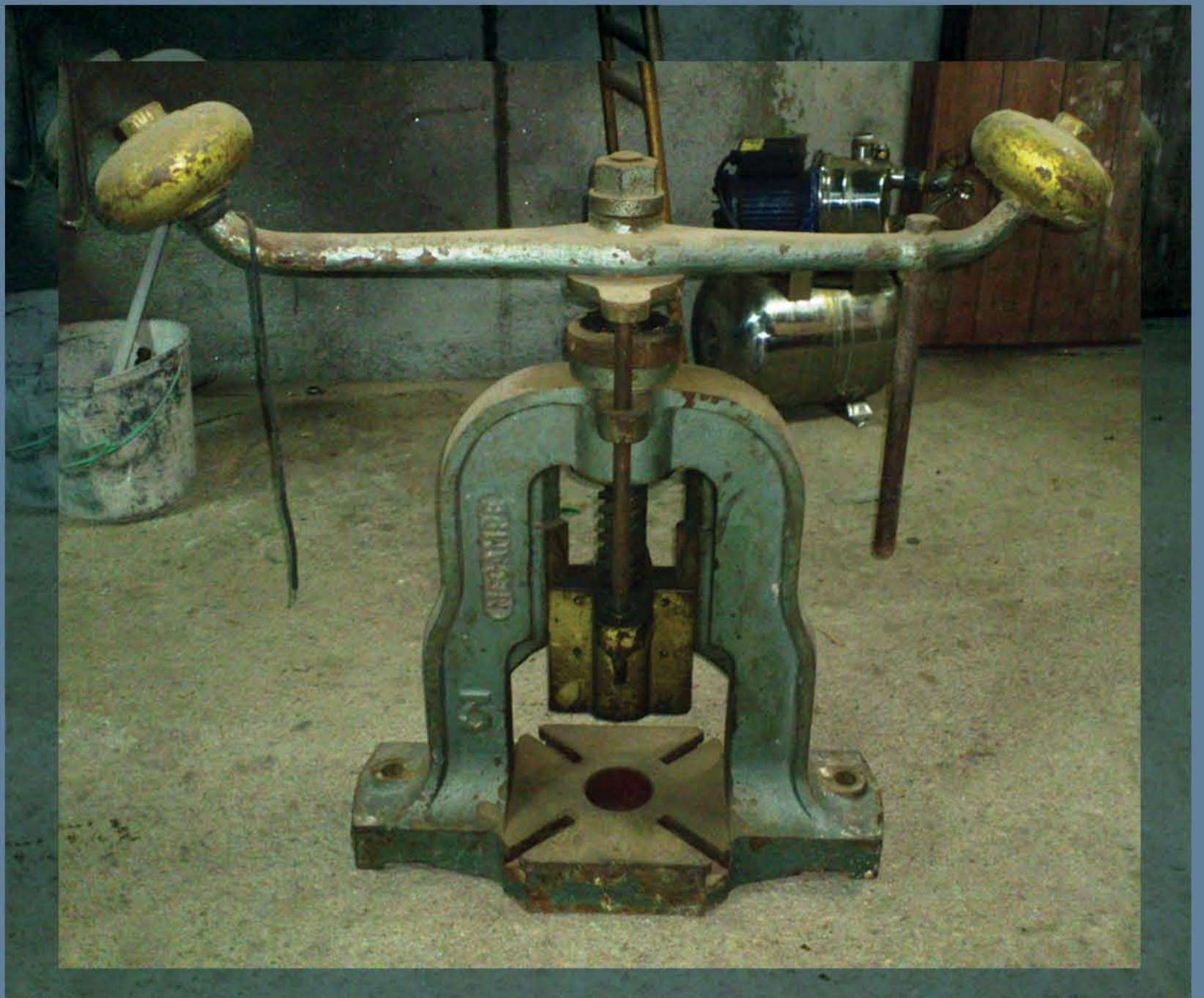


MANGUALDE

O nosso Património!



Prensa manual... Património industrial

©António Tavares

WWW.CMMANGUALDE.PT

Para a definição de património industrial muitos contributos têm surgido. Trata-se do conjunto de vestígios com valor histórico, tecnológico, social, arquitetónico ou científico, composto por edifícios e maquinarias, oficinas, fábricas, minas e locais de processamento e de refinação, entrepostos e armazéns, centros de produção, transmissão e utilização de energia, meios de transporte, locais onde se desenvolveram atividades sociais relacionadas com a indústria, como por exemplo habitações, locais de culto ou de educação. Acrescente-se, ainda, a influência que aquele rol teve na paisagem e na sociedade, e os arquivos de empresas, os catálogos de produtos e as memórias dos trabalhadores, bem como a imaterialidade dos saberes-fazer, entre outros elementos.

Será, com certeza, qualquer vestígio de atividade económica transformadora, já obsoleta, que explica à sociedade o seu passado industrial.

A prensa apresentada já esteve ao serviço da manufatura de chuteiras para os jogadores de futebol profissional de equipas como o Benfica, Sporting e Porto, por exemplo. Sem estar feita essa história – a nível deste território – levanta-nos o véu sobre como se processava essa atividade, numa oficina familiar, na época do Estado Novo, precisamente antes da abertura ao mercado e da conseqüente chegada das botas ADIDAS®, depois de 1974, motivando o fecho da mesma oficina.

Deste património se encarrega a Arqueologia Industrial.

Carta de Niznhy Tagil sobre o Património Industrial, TICCIH, 2003.

Ortuñez Goicolea, Pedro Pablo et al, Património histórico industrial e historia económica, Areas, Revista Internacional de Ciencias Sociales, nº 29, 2010, pp. 39-49.

Tavares António, Património Cultural: gestão e programação à escala municipal (...). [Tese de Mestrado], Coimbra: FL Universidade de Coimbra, 2012.